

O DISCIPULADO REQUER VISÃO E ESTRATÉGIA

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos". (Mateus 28:19-20)

Craig Caster



Discipulado
Estudos Individuais
Grupos Pequenos

FAMILY DISCIPLESHP MINISTRIES

(619) 590-1901
info@FDM.world
www.FDM.world

O discipulado requer visão e estratégia por Craig Caster

ISBN 978-1-7331045-0-0

Versão impressa e eletrônica Copyright © 2020 by Craig Caster. Todos os direitos reservados.

01052024 revisão

Salvo indicação em contrário, todas as citações das Escrituras foram extraídas da Nova Versão Internacional®. Usado com permissão. Todos os direitos reservados.

As citações das Escrituras marcadas com AMP foram extraídas da Bíblia Amplificada. Copyright © 2015 por The Lockman

Foundation, La Habra, CA 90631. Todos os direitos reservados. Para obter informações sobre Permissão para Citar, acesse: <http://www.lockman.org/>.

As citações das escrituras marcadas com NLT foram extraídas da Bíblia Sagrada, New Living Translation, copyright © 1996, 2004, 2015 pela Tyndale House Foundation. Usado com permissão da Tyndale House Publishers, Inc., Carol Stream, Illinois 60188. Todos os direitos reservados.

Sem limitar os direitos autorais reservados acima, nenhuma parte desta publicação - seja em formato impresso ou de e-book impressa ou em formato de e-book, ou qualquer outra derivação publicada - pode ser reproduzida, armazenada ou introduzida em um sistema de recuperação, ou transmitida, de qualquer forma ou por qualquer meio (eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outros), sem permissão prévia por escrito.

Outros materiais da FDM.world

Verdades Fundamentais Cristãs: A Base Sólida para um Discípulo, de Craig Caster

Perdão e Reconciliação, de Craig Caster

O Casamento é um Ministério, série de Craig Caster

A Paternidade é um Ministério, série de Craig Caster

Todas os cadernos de trabalho do FDM.world são recomendados para estudo individual, para pequenos grupos, como ferramentas de discipulado e aconselhamento.

Conteúdo

Introdução	1
O Discipulado Atual	2
Alinhando Prioridades Relacionais	5
Entendendo o Verdadeiro Discipulado	8
Adotando o Exemplo de Cristo	13
Discipulando Cada Líder	15
Discipulando Cada Crente	18
Como Começar	25
Uma Chamada à Ação	26
Sobre o autor	29
Sobre o Family Discipleship Ministries	30

INTRODUÇÃO

O discipulado está no centro do desejo de Deus para Seus filhos. Como sabemos disso? Mateus registrou a criação de discípulos como o último conjunto de instruções de Jesus a Seus apóstolos, logo antes de Ele ascender ao céu.

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”. (Mateus 28:19-20)

O Family Discipleship Ministries (FDM) leva a sério esse comissionamento e vem equipando pastores e colaboradores há muitos anos. Nosso objetivo neste manual é ajudar os pastores a ter uma visão do discipulado e a desenvolver estratégias voltadas para seu grupo específico de fiéis. No fim das contas, queremos ajudar os cristãos a amadurecer em sua fé e aprender a discipular outros, cumprindo assim a Grande Comissão.

Esse recurso adota uma perspectiva bíblica sobre a importância vital e a necessidade de estratégias eficazes de discipulado. Entendemos os problemas que os líderes da igreja estão enfrentando na cultura cristã atual, que é morna, e sabemos que pode ser difícil decidir quais estratégias de discipulado devem ser priorizadas e implementadas em suas respectivas igrejas. Muitas vezes, os líderes das igrejas erram por acreditarem que o ensino do púlpito é suficiente ou por acharem que a solução é ter mais ministérios ou grupos caseiros, deixando isso a cargo de líderes não treinados. Para que o discipulado seja realmente eficaz, deve haver uma visão, uma estratégia e um plano claros que não apenas edifiquem os fiéis em sua igreja, mas também expandam o número de fiéis. É disso que trata a Grande Comissão - edificar e expandir o Reino de Deus.

Oramos para que este manual comunique a perspectiva de Deus sobre a importância vital do discipulado e a necessidade de implementar uma visão e uma estratégia clara para sua igreja - primeiro para seus líderes, depois para seu rebanho. E oramos para que o desejo de Deus pelo verdadeiro discipulado se torne a visão de sua igreja e a inspiração para seguir em frente. Que Deus abençoe seus esforços e planos.

O DISCIPULADO ATUAL

Antes de o Senhor Jesus ascender ao céu, Ele comissionou os apóstolos a fazer discípulos e ensinar os santos a observar todas as coisas incluídas na Palavra de Deus. Esse processo foi demonstrado primeiro por Jesus durante Seu ministério público e depois por Seus seguidores para formar a Igreja primitiva. Como cristãos, temos agora essa mesma comissão - fazer discípulos e ensiná-los quem é Deus e como viver para Ele. É uma ordem que Ele diz a todos os crentes para seguirem até o fim dos tempos - nossa missão enquanto estivermos aqui na Terra. Mas quantas igrejas estão funcionando atualmente com o pleno entendimento do mandamento de Jesus? Infelizmente, não são muitas. O que está acontecendo? Quem ou o que é o culpado? A liderança da igreja pode atribuir a culpa por essa condição à preguiça dos fiéis ou até mesmo à falta de vontade de simplesmente obedecer à vontade de Deus quando confrontada com as tentações e distrações do mundo em que vivemos. Mas o verdadeiro problema não é tanto a preguiça ou o que está acontecendo fora de nossas igrejas e lares - é o que não está acontecendo dentro de nossas igrejas e lares.

Reduzimos os problemas do discipulado atual a três problemas principais:

1. Falta de compreensão sobre a ordem de prioridade de Deus para nossos relacionamentos
2. Falta de entendimento sobre o verdadeiro discipulado
3. Falta de intencionalidade em nossas igrejas e lares

A falta de entendimento sobre a prioridade de Deus

As igrejas evangélicas adotam Mateus 28:19-20 como a Grande Comissão de Jesus, para buscar e salvar pessoas por meio da pregação do evangelho. Mas a condição espiritual de muitos crentes professos e de suas famílias dentro do corpo de Cristo reflete a triste realidade de que poucos cristãos foram discipulados adequadamente. Eles não sabem o que significa cuidar das coisas que Deus lhes deu na devida ordem de prioridade, ou seja, "observar todas as coisas que eu lhes ordenei" para que possam viver com Deus, com o cônjuge, com os filhos e com outras pessoas em suas vidas com sucesso.

Atualmente, muitos cristãos não estão andando no poder de Deus porque não sabem a importância ou a necessidade de permanecer em Jesus diariamente (João 15:7). Por causa disso, as famílias cristãs estão colhendo os frutos negativos dessa negligência. Podemos ver isso nas taxas de divórcio, que estão se aproximando rapidamente das taxas de divórcio dos não cristãos, e podemos ver isso em nossos filhos. Cada vez mais filhos de lares cristãos estão se voltando para as drogas, abusando do álcool e se entregando ao pecado sexual e a relacionamentos não saudáveis. A rebeldia e o desrespeito aos pais e à autoridade são agora considerados comportamentos comuns de adolescentes, até mesmo na igreja. O fato é que muitos cristãos são espiritualmente fracos, e nossas famílias estão com sérios problemas.

No início, depois que Deus criou Adão e Eva, Ele projetou a família. Está claro que a unidade familiar é importante para Ele e deve ser uma prioridade quando se trata da estratégia de discipulado da igreja. Atualmente, muitas famílias na igreja estão fracassando. Os cristãos simplesmente ignoram as instruções que Deus lhes deu para ajudar a construir e manter uma família saudável. Embora as igrejas não estejam intencionalmente ignorando esses problemas, falta-lhes a visão de um modelo de discipulado para o ministério familiar e não definiram estratégias bíblicas para equipar os crentes para o sucesso. Deus considera o cuidado com nossas famílias mais importante do que um emprego, um hobby ou até mesmo servir na igreja. No entanto, a maioria dos fiéis não vive dessa forma e nunca foi disciplinada nas verdades bíblicas que se aplicam à vida familiar. A unidade familiar é a linha de frente do ministério para maridos e esposas, e Deus quer que conheçamos e sigamos as instruções bíblicas que Ele nos deu sobre como cumprir esses papéis cruciais. Tudo começa com a família. É por aqui que devemos começar.

A falta de entendimento sobre o verdadeiro discipulado

Se você pedisse a um cristão típico que explicasse o que é discipulado, ele provavelmente diria que é fazer um curso para novos crentes em que eles aprendem as doutrinas fundamentais da fé. Isso, é claro, é da maior importância, mas é muito mais do que isso. Ser discipulado significa aprender a ser como Jesus - como cuidar corretamente de tudo o que Ele nos deu e nos instruiu a fazer por Sua graça. A expectativa é que, em um determinado ponto de maturidade, o aluno comece a discipular outras pessoas.

Em Mateus 28:19-20, Jesus revela o principal propósito e prioridade da igreja - ser "a Grande Comissão". À luz dessa verdade, devemos considerar uma questão importante. Se fazer discípulos é supostamente o principal propósito e prioridade da igreja, por que muitos dos crentes de hoje não sabem o que é um discípulo e o que o discipulado realmente significa? E se sabem, por que não atenderam ao chamado para ser um?

A obediência de nosso Senhor foi à completa vontade de Seu Pai. A versão atual da Grande Comissão de Jesus parece ser: "Precisamos começar a trabalhar! Os pagãos estão morrendo sem Cristo; precisamos ir e falar a eles sobre Ele". Isso é absolutamente verdadeiro, mas e quanto ao restante do que os versículos 19 e 20 dizem - e quanto ao "ensino"? Devemos trabalhar com Deus em obediência à Sua vontade completa para nós como crentes e seguidores de Cristo, tornando-nos estudantes de Sua Palavra, aumentando diariamente a fé e examinando a nós mesmos para ver se as "prioridades" de Deus estão sendo trabalhadas em nós pessoalmente e em nosso relacionamento com Ele. Quando estivermos confiando em Deus para atender às nossas necessidades e nossas prioridades estiverem alinhadas com a vontade Dele, Ele abrirá o caminho para discipularmos outras pessoas. Esse é o significado no coração da Grande Comissão de Cristo.

A Falta de Intencionalidade em Nossas Igrejas e Lares

O discipulado não é opcional. Todas as igrejas e crentes devem entender que nos foi dada essa responsabilidade de discipulado, um verdadeiro chamado de Deus, mas não o fazem. Por quê? Porque não entendem o verdadeiro propósito e a natureza desse processo de "discipulado". Jesus nos diz o que é isso na passagem de Mateus 28. Vamos dar uma olhada mais de perto.

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos". (versos 19-20)

Essa Escritura foi escrita originalmente em grego e é muito específica. "Fazer discípulos" é a tradução do verbo, e o restante da frase apóia essa ação. "Vão", "batizando" e "ensinando" são todos participios que se referem à formação de discípulos. Além disso, a ênfase principal da ordem de Jesus é um verbo imperativo, que significa dar uma ordem ou um comando, o que indica que esse discipulado é "fazer e continuar a fazer". Portanto, Deus ordena ou nos instrui a sermos intencionais em relação ao discipulado de forma contínua. Todo crente em toda igreja, em todos os tempos, recebe essa ordem de ir, batizar e ensinar. Mas isso não é típico de hoje.

O que encontramos agora, de modo geral, é essa Escritura sendo ensinada principalmente em referência ao compartilhamento do evangelho da salvação com outras pessoas, além de incentivar as pessoas a considerarem o campo missionário como uma área de serviço cristão. As igrejas e as juntas missionárias apoiam os crentes quando eles intencionalmente "vão" às nações para compartilhar as boas novas com os que estão perecendo no pecado, e isso é bom! Mas há outra verdade igualmente importante revelada nesse versículo - uma que se perdeu um pouco entre os crentes e as igrejas de hoje. Neste momento, temos pessoas que estão passando por dificuldades em nossas próprias igrejas e lares e que também precisam desse nível de intencionalidade. A ordem de Jesus inclui aqueles que estão em nossa esfera de influência local, não apenas os que estão em terras distantes.

Esses problemas são profundos e pesados. É por isso que a FDM elaborou um processo de discipulado que se concentra na abordagem dessas questões. Deixe-nos mostrar como você pode fazer com que a Grande Comissão seja cumprida em nossas igrejas e famílias.

ALINHANDO PRIORIDADES RELACIONAIS

Como acreditamos que esse discipulado é essencial para o crescimento que Deus quer ver em Seus filhos, desenvolvemos materiais, como este, conforme Deus nos guiou. Se você não tiver uma boa apostila de discipulado bíblico em sua igreja que explique os fundamentos da fé, oferecemos uma apostila inicial para essa finalidade intitulada Verdades Fundamentais Cristãs: Uma base sólida para um discípulo, disponível em nosso site gratuito em www.FDM.world.

A abordagem da FDM ao verdadeiro discipulado é tripla:

Parte 1: Alinhando as prioridades relacionais

Parte 2: Entendendo o verdadeiro discipulado

Parte 3: Adotando o exemplo de Cristo por meio da conexão intencional:

Discipular cada líder

Discipular cada crente

Alinhando nossas prioridades

Um dos principais benefícios do verdadeiro discipulado é a forma como ele mantém os crentes conectados e responsáveis uns pelos outros, o que está de acordo com o ensino das escrituras. Deus não quer apenas que ouçamos a Palavra, mas nos instrui a pesquisar as Escrituras para que possamos estar prontos para ajudar outras pessoas em sua jornada de fé. Deus também nos diz para confessarmos nossos pecados uns aos outros, orarmos uns pelos outros e apoiarmos uns aos outros nesta vida como cristãos, seguidores de Cristo. Para fazer isso bem feito, são necessários relacionamentos pessoais fomentados pela comunhão ou pela reunião constante. Há uma maneira correta de se relacionar. Nem todas as pessoas em nossa vida têm o mesmo peso ou prioridade. Devemos alinhar nossos relacionamentos prioritários com a vontade de Deus, que é a primeira parte do plano de discipulado. A Bíblia é clara sobre quem deve ter prioridade sobre os outros, a começar por Deus.

Muitas pessoas passam anos na faculdade, estudando e sendo orientadas para uma vocação. Elas procuram maneiras de melhorar para que possam aspirar a promoções e empregos mais desafiadores. Praticamos esportes e hobbies para melhorar e lemos informações para preservar nossa saúde física. Mas quanto tempo e esforço dedicamos para conhecer o Deus que nos criou - Aquele que é soberano em todos os aspectos da vida neste planeta?

Como discípulos de Cristo, precisamos entender a ordem correta de prioridade de nossos relacionamentos e, então, aprender a cuidar dessas coisas de maneira justa. "Cuidar significa administrar e zelar por algo ou alguém de acordo com suas necessidades, propósito e prioridade. Ser um estudante da Palavra de Deus inclui aprender a cuidar corretamente de todas as responsabilidades que Deus nos deu. Então, quem são as pessoas mais importantes que Deus deu aos crentes para cuidar? Qual é a ordem correta de prioridade em nossos relacionamentos? Vamos dar uma olhada nisso agora.

Nosso relacionamento prioritário é aquele que temos com Deus. Fortalecemos esse relacionamento por meio da comunhão diária com Ele, permanecendo e dedicando tempo a Ele. Depois que Jesus morreu, o véu do templo foi rasgado de cima a baixo, simbolizando que a separação entre Deus e o homem havia sido reconciliada. Uma pessoa poderia ter acesso direto e comunhão com Deus, mas somente por meio do perdão obtido pela morte de Cristo (Mt 27:50-51). Isso significa que podemos nos aproximar de Deus por nós mesmos, como uma criança se aproxima de seu pai.

Em João 17, Jesus orou para que Seus discípulos pudessem ter o mesmo relacionamento íntimo que Ele tinha com Seu pai. A linguagem indica que nós, como Seus filhos, podemos nos dirigir a Ele como "papai" e *nos aproximar Dele como uma criança que rasteja até o colo de um pai para receber incentivo, companheirismo e amor.* Os cristãos podem fazer isso aprendendo esses princípios:

- A importância de reservar um tempo todos os dias para estar com Deus.
- Conversar com Deus, dar graças, louvá-Lo e pedir Sua ajuda.
- Ler Sua Palavra com o propósito de receber Dele instrução e comunhão.
- Meditar sobre o que foi lido e até mesmo considerar a ideia de escrever um diário para consolidar as ideias que estão sendo ensinadas em nossa mente.

João 15:7 (NVI) nos diz: "Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido". Permanecer em Deus é crucial para uma vida cristã bem-sucedida. Isso significa "habitar constantemente em Deus; ter um relacionamento próximo e dependente". Quando os cristãos fazem isso, Deus promete que eles darão muitos frutos! Eles crescerão espiritualmente, assim como o fruto aparece naturalmente na videira. João 15:5 diz: "Eu sou a videira, vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma." É Jesus que é a videira e nós somos os ramos. O fruto pode crescer separado da videira? As Escrituras dizem: "Sem mim [Jesus], não podem fazer coisa alguma". Quanto podemos crescer espiritualmente sem Ele? Não podemos produzir nada por nós mesmos. Somos totalmente dependentes do Espírito Santo de Deus, de Sua Palavra e de Seu poder. Precisamos aprender e permanecer em Cristo se quisermos cuidar das responsabilidades que Deus nos deu. Se formos casados, nosso cônjuge tem a segunda prioridade sobre todos os relacionamentos depois de Deus. Está muito claro nas Escrituras que o casamento é uma prioridade para Deus, mas a maioria dos casais cristãos não sabe como cuidar um do outro de acordo com a Palavra de Deus. A taxa de divórcio na igreja é um testemunho desse fato. Efésios 5 fala especificamente sobre como os maridos e as esposas devem se relacionar uns com os outros se quiserem ter um casamento bem-sucedido.

Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos. Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela. (Efésios 5:22-25)

Os *filhos* são o próximo relacionamento prioritário depois de Deus e do cônjuge. Cuidar de nossas famílias é muito importante para Deus, pois Ele sabe que uma unidade familiar saudável é o alicerce da sociedade. Muitos pais colocam o relacionamento que têm com os filhos à frente do cônjuge, o que é uma ordem de prioridade errada. Sem um casamento forte, a família está um caos. Como chefe de família, Deus instruiu os pais a educar os filhos nos caminhos do Senhor (Efésios 6:4). Ao longo dos anos, tenho falado a muitos grupos de homens. Geralmente, faço as seguintes perguntas para revelar o quanto estamos longe de ensinar a vontade de Deus com relação ao cuidado de nossas famílias:

- Quantos homens têm um emprego há mais de dez anos? Quantos foram à escola ou receberam treinamento para fazer esse trabalho? (A maioria levanta a mão em resposta.)
- Quantos se sentem confiantes para treinar outro homem para fazer o seu trabalho? (Novamente, a maioria levanta a mão.)
- Quantos são casados há mais de dez anos? (Geralmente, mais de 75% levantam a mão.)
- Quantos se sentem confiantes o suficiente para ensinar outro homem a ser marido ou pai de acordo com a Palavra de Deus? (Na maioria das vezes, nem uma mão é levantada).

Em resumo, faço outra pergunta. "Você acha que o Senhor está mais preocupado com suas habilidades profissionais ou com o quanto você cuida bem de sua esposa, que é uma de Suas filhas?" Um dia, todos nós prestaremos contas de como cuidamos bem das responsabilidades que Deus nos deu.

Ajudar seus líderes e as pessoas da congregação a entender a ordem correta de prioridade de seus relacionamentos é o primeiro passo do discipulado. Por quê? Porque sem um ensino sólido da ordem de prioridade relacional, as pessoas gastarão todo tipo de energia e tempo em coisas que não importam tanto quanto o que Deus diz que importa. Se conseguirmos acertar essa parte, todas as outras partes de nossa vida se alinharão. Para muitos de nós, essa é uma tarefa difícil. Mas deixe-me encorajá-lo com isso:

Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus. (Filipenses 3:12)

Esse lembrete não é para devastar ninguém, porque nenhum de nós jamais será perfeito. Mas Paulo está dizendo nesse versículo acima: "prossigam", o que significa levar a sério a vontade de Deus e aplicar-nos para melhorar no futuro. Todos nós devemos continuar a aprender e a trabalhar o que Deus nos diz para fazer de acordo com Sua Palavra. Um discípulo é um seguidor devotado de seu mestre, com o desejo de se tornar mais parecido com ele. Para os cristãos, a meta é se tornar mais parecido com Cristo.

ENTENDENDO O VERDADEIRO DISCIPULADO

A segunda parte do plano de discipulado é entender o verdadeiro discipulado. É fundamental educar os líderes e os fiéis da igreja sobre o que é discipulado para cumprir o mandato da Grande Comissão de Mateus 28:19-20. A igreja é fraca na área de levar a Grande Comissão ao nosso próprio povo, além de compartilhar a mensagem do evangelho com eles. É necessário ensino, instrução e edificação para conhecer e obedecer à Palavra de Deus. Deve-se observar que uma pessoa só pode ser um discípulo depois de ter entregado sua vida a Cristo; Mateus 28:19-20 enfatiza a necessidade de equipar os santos. Esse é o nosso público-alvo: os santos. Vamos dar uma olhada na seguinte definição da palavra discípulo.

Discípulo: (substantivo, grego) Mathetes é um estudante, aprendiz ou aluno, mas significa muito mais no Novo Testamento. É um seguidor que aceita a instrução que lhe é dada e faz dela sua regra de conduta. No grego clássico, um mathetesis é o que chamaríamos de "aprendiz", alguém que não apenas aprende fatos com o professor, mas também outras coisas, como suas atitudes e filosofias. Dessa forma, o mathetes era o que poderíamos chamar de "aluno-companheiro", que não ficava apenas sentado na sala de aula ouvindo as palestras, mas que seguia o professor para aprender a vida e os fatos, assumindo progressivamente o caráter do professor.

Em resumo, um discípulo é um aprendiz, um aprendiz, se preferir, cuja meta é assumir o caráter do professor. Portanto, um discípulo de Cristo é aquele que está tentando se tornar mais semelhante a Cristo em suas atitudes, características, filosofias, pontos de vista e ações. A palavra "discípulo" é mencionada 269 vezes no Novo Testamento, que descreve um discípulo cristão de quatro maneiras distintas.

1. Um discípulo já aceitou Jesus Cristo como Senhor e Salvador.

Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus. (João 1:12)

De acordo com as Escrituras, um discípulo é um seguidor de Jesus que acredita e se compromete. Um discípulo em potencial deve primeiro perceber que é um pecador sob o julgamento de Deus (Romanos 3:23; 6:23); precisa confessar seus pecados a Deus (1 João 1:9); deve se arrepender ou se afastar de seus pecados (Mateus 3:2, 8; 4:17; Atos 2:38); e acredita que a morte de Jesus na cruz foi o pagamento por seus pecados. Quando uma pessoa realmente crê em Jesus, que Ele foi crucificado por seus pecados, sepultado e ressuscitado dos mortos, como a Bíblia descreve, ela é restaurada a um relacionamento com Deus e recebe a vida eterna em Sua presença (Romanos 10:9-10; 2 Coríntios 5:21; 1 João 2:1-2). No momento da salvação, o Espírito Santo entra na pessoa, e a Bíblia descreve isso como ter a mente de Cristo dentro de si (Atos 2:38). Nenhuma pessoa pode ser um verdadeiro discípulo e filho de Deus sem a salvação de acordo com o plano de Deus.

E isso é essencial antes de prosseguir com o ensino ou o discipulado, pois a Bíblia afirma que a pessoa "natural" ou não salva não pode entender as coisas de Deus (1 Coríntios 1:14, 18).

2. Um *discípulo* é um estudante da Palavra.

Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade. (2 Timóteo 2:15)

Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: “Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. (João 8:31)

Em outras palavras, um discípulo investe o tempo necessário para aprender a vontade de Deus em todos os aspectos da vida. É a vontade de Deus que todo crente aprenda essas coisas:

- A verdade sobre quem é Jesus e o que Ele fez
- Como permanecer em Jesus Cristo todos os dias
- Os princípios fundamentais de nossa fé cristã
- As promessas feitas a nós como Seus filhos
- Como andar em retidão

Só podemos aprender essas coisas estudando as Escrituras.

3. Um *discípulo* é aquele que recebe a Palavra de Deus com a intenção de obedecer e aplicar o que aprendeu.

Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos. (Tiago 1:22)

Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido. Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos. (João 15:7-8)

Quantos cristãos hoje em dia tratam a Palavra de Deus como uma lista de sugestões das quais podem escolher? Quantos entendem que seu propósito é trazer glória a Deus? Quantos crentes usam a graça de Deus como um passe livre para serem desobedientes? Estamos sofrendo com nosso pecado, levando a sério o arrependimento e a obediência, ou estamos nos desculpando por nossa ignorância e "erros" pecaminosos?

Hoje, nos Estados Unidos, as estatísticas indicam que mais de 40% dos cristãos tomam antidepressivos prescritos. Em mais de vinte anos de aconselhamento, descobri que a maioria das pessoas que sofrem de depressão ignoram ou não estão se atendo ao que Deus apresentou em Sua Palavra. Há uma consequência de viver em desobediência. Não estou sugerindo que todas as pessoas que tomam antidepressivos estão fora da vontade de Deus, mas atitudes crônicas de descontentamento, raiva, amargura, medo e assim por diante levarão à depressão.

Às vezes, a vida pode trazer uma pressão avassaladora, mas, graças a Deus, Ele tem a resposta. Gálatas 5:22 nos diz que andar no Espírito resultará em uma vida de amor, alegria e paz. Isso não acontece de uma só vez, mas cresce à medida que a pessoa procura ser obediente à vontade de Deus. Então, o que acontece quando um cristão, por ignorância ou rebeldia, não está andando na vontade de Deus? Exatamente o contrário - o amor, a alegria e a paz são substituídos por confusão, dúvida, ansiedade e, por fim, depressão. Esperamos que o sofrimento que experimentamos nos motive a examinar a nós mesmos, a buscar a vontade de Deus e o perdão nos casos em que nos desviamos e a começar a fazer a vontade Dele.

Uma certa quantidade de sofrimento e dificuldade na vida é normal, esperada e até mesmo boa para nos fazer abandonar o pecado, a ignorância ou a independência de Deus. Deus permite que sofram pelo pecado e até nos disciplina com as circunstâncias porque Ele é um pai bom e amoroso que é fiel em Sua promessa de terminar a obra que começou em cada um de nós.

Vocês se esqueceram da palavra de ânimo que ele lhes dirige como a filhos:

“Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor, nem se magoe com a sua repreensão, pois o Senhor disciplina a quem ama, e castiga todo aquele a quem aceita como filho” (Hebreus 12:5-6)

Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus. (Filipenses 1:6)

Um discípulo considera a Bíblia como uma instrução direta de Deus a ser obedecida. Qualquer consciência de desobediência é uma questão de arrependimento e requer a aplicação de fé intencional, oração e dependência do poder do Espírito Santo para começar a andar em retidão.

4. Um *discípulo* manifestará em seu caráter e comportamento uma transformação gradual e consistente à imagem de Jesus.

O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo aquele que for bem preparado será como o seu mestre. (Lucas 6:40)

Nunca seremos deuses, como algumas religiões ensinam erroneamente, e nunca seremos perfeitos como Cristo. Ele é a nossa cobertura para o pecado e, por meio de Seu Espírito Santo em nós, nossas palavras e ações devem glorificar a Deus cada vez mais ao longo do tempo. O treinamento envolve aprendizado, compromisso e prática da justiça.

Agora sabemos o que é um discípulo e quais características ele terá, mas o que mais está envolvido no verdadeiro discipulado? Vamos dar uma olhada nisso agora.

Quem é um discipulador?

O Senhor concede diferentes dons a Seus seguidores - alguns são chamados para serem pastores, ministros de jovens, diretores de música e assim por diante, mas todo crente é chamado para ser um discipulador.

Isso significa que todo cristão precisa chegar a um ponto em que esteja maduro o suficiente para aplicar a Palavra de Deus às necessidades de outros crentes em um relacionamento próximo e fazer isso regularmente e com intenção, como Jesus fez. Disciplinar é passar tempo com outra pessoa, ou outras pessoas, por um período da vida, ajudando-as a entender e a obedecer à Palavra de Deus por meio de encorajamento, exortação e, o que é igualmente importante, sendo um exemplo para elas. Lembre-se de que Mateus 28:19 diz "fazei discípulos de todos". Nesse caso, todos significa todos, e isso é tudo o que todos significa!

Os pastores, líderes de louvor, líderes de estudos bíblicos ou outros ministros leigos estão isentos desse chamado? Não. Na verdade, Deus espera mais daqueles que lideram. Dê uma olhada no que as Escrituras dizem a respeito disso:

Digo-lhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro é maior do que aquele que o enviou. (João 13:16)

Em tudo seja você mesmo um exemplo para eles, fazendo boas obras. Em seu ensino, mostre integridade e seriedade. (Tito 2:7)

Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a palavra de Deus. Observem bem o resultado da vida que tiveram e imitem a sua fé. (Hebreus 13:7)

Jesus era o melhor professor, mas os discípulos frequentemente Lhe perguntavam: "O que você quis dizer com isso?" Sua disposição de parar e explicar a eles, para responder às suas perguntas, demonstrou que outros aspectos do ministério, como curar ou pregar, não eram mais importantes do que discipliná-los! A vida de Jesus revelou o valor e a prioridade que Deus dá ao discipulado de outras pessoas.

Jesus disse aos apóstolos que orassem por mais trabalhadores:

Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças. Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor. Então disse aos seus discípulos: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita". (Mateus 9:35-38)

Um obreiro é um trabalhador espiritual, tanto um discípulo quanto um discipulador. Todo crente se qualifica, em teoria, para esse trabalho de obreiro. Mas quantos crentes estão seguindo Cristo tão fielmente que estão qualificados para liderar, ensinar ou ser um exemplo para alguém mais jovem na fé?

Todo cristão é um trabalhador em potencial para essa força de trabalho. Jesus estava sofrendo por aquelas pessoas naquela época e está sofrendo por elas agora. É Jesus Cristo quem salva uma pessoa, e é aí que começa a nossa parte, disciplinando-a até a maturidade, como Ele fez. Sim, precisamos proclamar o evangelho e fazer convites para receber Jesus Cristo, mas igualmente importante é fazer discípulos! Como fazemos isso?

"Fazer um discípulo" é ajudar outra pessoa a se tornar um imitador de Cristo. Isso começa com a liderança:

E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado. (Efésios 4:11-12)

O conceito é que, à medida que os líderes da igreja vivem a vida cristã, seguindo de perto os ensinamentos de Jesus, eles ensinam e exortam outros a ensinar e exortar, transmitindo o conhecimento e a força da experiência que Deus desenvolveu em suas vidas. Isso, então, reproduz a fé e a maturidade em outras pessoas para que elas possam, por sua vez, tocar a vida de outras pessoas (2 Timóteo 2:2). Ao estudar a definição a seguir, preste atenção especial aos pontos sublinhados relacionados a fazer discípulos. Se você observar com atenção, perceberá que essa definição descreve o propósito e o processo que Cristo comunicou a Seus discípulos. Reserve algum tempo para meditar sobre essa definição.

Fazer discípulos: (verbo, grego) *Matheteuo* significa fazer um discípulo (Mateus 28:19; Atos 14:21); instruir com o propósito de fazer um discípulo (Mateus 13:52). Não é exatamente o mesmo que "fazer conversos", embora isso certamente esteja implícito. O termo "fazer discípulos" ênfatiza um pouco mais o fato de que a mente, bem como o coração e a vontade, devem ser conquistados para Deus¹ ao instruir os novos crentes sobre como seguir Jesus, submeter-se ao senhorio de Jesus e assumir Sua missão de serviço compassivo.² Isso também envolve levar as pessoas a se relacionarem com Jesus como alunos e professores e fazer com que elas tomem sobre si o Seu jugo de instrução como autoridade, aceitando Suas palavras como verdadeiras e submetendo-se à Sua vontade como o que é certo (Mateus 11:29).³

Paulo realmente exemplificou esse comportamento em todo o seu ministério. Ele passou três anos em Éfeso disciplinando pessoalmente os crentes em "todo o conselho de Deus", para que eles se tornassem maduros em Cristo (Atos 20:27-31). Ele também disciplinou líderes e os ensinou a fazer o mesmo, a gastar sua energia e tempo ensinando outros crentes (2 Timóteo 2:2). Paulo e Barnabé voltaram aos crentes em Listra, Icônio e Antioquia com o propósito de "fortalecer as almas dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé" (Atos 14:22). Fortalecer significa que eles compartilhavam a Palavra de Deus, enquanto exortar significa que eles insistiam e encorajavam os crentes a obedecer e perseverar nos mandamentos de Cristo.

¹ William Hendriksen and Simon J. Kistemaker, vol. 9, Exposition of the Gospel According to Matthew, New Testament Commentary (Grand Rapids: Baker Book House, 1953–2001), 999. 12

² Bruce B. Barton, Matthew, Life Application Bible Commentary (Wheaton, IL: Tyndale House Publishers, 1996), 577–78.

³ The Gospel of Matthew, Life Application Bible Commentary, vol. 9, (Grand Rapids: Baker Book House, 1953–2001), 999.

ADOTANDO O EXEMPLO DE CRISTO

The third part of the discipleship plan is adopting Christ's example through intentional connection. Jesus gave us the best example of what it looks like to disciple others:

Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. Digo-lhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro é maior do que aquele que o enviou. Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem. (João 13:15-17)

Ele selecionou doze homens e os ensinou pessoalmente; eles se tornaram os fundadores de Sua Igreja depois que o Espírito Santo passou a habitar neles, de acordo com a promessa de Jesus. Esses homens se entregaram aos outros como líderes e professores fiéis de tudo o que Jesus lhes havia ensinado.

Disciplinar, ou discipulado, é o processo que seguimos para ajudar as pessoas a se tornarem imitadoras de Cristo. Embora essas palavras específicas não sejam usadas na Bíblia, o conceito é claramente comunicado pela maneira como Jesus ensinou Seus seguidores e em toda a Escritura, como em Mateus 28:19-20 e outros versículos do Novo Testamento. Um estudo mais aprofundado mostrará uma conexão entre as definições que acabamos de aprender e o processo de discipulado, especialmente no que se refere àqueles que estão em sua esfera de influência. Essa definição de discipulado de Greg Ogden⁴ também descreve os conceitos bíblicos que devemos usar como líderes da igreja e crentes.

Disciplinamento/Discipulado: "O discipulado é um relacionamento intencional no qual caminhamos ao lado de outros discípulos para encorajar, equipar e desafiar uns aos outros em amor para crescer em direção à maturidade em Cristo. Isso inclui equipar o discípulo para ensinar outros também." (ênfase minha)

Embora essa definição se refira a todo o discipulado, eu gostaria de relacioná-la particularmente aos líderes da igreja e ao relacionamento deles com a congregação. Essa imagem do discipulado descreve o que uma igreja deveria estar fazendo e define o que Cristo fez com Seus discípulos. Discipular verdadeiramente os fiéis significa ter um relacionamento intencional com eles. Essa é a nossa responsabilidade. Jesus chamou Seus discípulos para segui-Lo ou caminhar ao lado Dele, mas Ele foi intencional ao dar o primeiro passo. Devemos entender que relacionamentos intencionais não acontecem por acaso; é preciso haver um plano predeterminado que seja mantido e consistente. É disso que trata este livreto: oferecer um plano que o ajudará a iniciar o processo de discipulado.

Um discípulo não pode prosseguir em sua fé sem investir tempo e atenção no aprendizado. As famílias estão com problemas hoje em dia porque não estão cientes de todas as informações disponíveis para ajudá-las ou porque não estão avançando ao aprender e seguir a Palavra de Deus.

Many Christian couples are settling for relationships that are far less than what God desires for them. How many just do not know where to get the help they need? It seems that weekend retreats, books, and even counseling are not solving the problems.

Did Jesus indicate the best answer would be in books and retreats? No, He said,

Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. (João 13:15)

A igreja precisa entender que os retiros e o aconselhamento são úteis, mas não substituem o discipulado quando se trata de equipar as pessoas para o sucesso na vida cristã.

Jesus sempre defende o exemplo pessoal e o relacionamento pessoal como a primeira linha de batalha contra o pecado. Isso requer tempo gasto em um relacionamento com alguém que esteja disposto a investir no crescimento e no progresso espiritual de outra pessoa. Isso é discipulado, o esforço de um crente que foi provado por meio do sofrimento e da tentação e aprendeu a ser obediente - uma pessoa que agora é capaz e está disposta a estar ao lado de outra ou outras pessoas para orientá-las, ensiná-las e fortalecê-las.

Basta dar uma olhada na vida de Jesus para saber como Ele discipulou outras pessoas. Ele ministrava constantemente às pessoas ao Seu redor; Seus apóstolos também - eles continuamente derramavam suas vidas em outras pessoas, ensinando e exemplificando a vontade de Deus. A lista de exemplos é evidente; o discipulado é um padrão que Jesus estabeleceu para ser continuado por Seus seguidores fiéis.

Ao lermos os Evangelhos, vemos como Cristo derramou Sua vida em doze homens específicos que Ele procurou e que concordaram em segui-Lo - Ele os discipulou intencionalmente ao longo de três anos. Eles aprenderam, observaram, fizeram perguntas, ouviram Seus ensinamentos e até começaram a imitar Seu comportamento. Onde quer que Ele fosse, essa era a sala de aula deles. Jesus os ensinava enquanto eles passavam de uma lição de vida para outra; sempre que não entendiam algo, Ele parava e explicava (Marcos 4:34); esclarecia quando eles não entendiam algo (Marcos 8:15-21); e repreendia a falta de fé deles quando precisavam (Marcos 9:19-29).

Quando Jesus começou seu ministério público, convidou todos os que se aproximavam Dele a segui-lo, com as admoestações: "Siga meu exemplo, aprenda comigo, seja meu discípulo". Da mesma forma, todos os crentes são admoestados a seguir o exemplo de Cristo, o que significa intencionalmente estender a mão para outras pessoas com um coração comprometido em discipulá-las, para ensiná-las e fortalecê-las na fé.

Na próxima seção, examinaremos dois grupos específicos de pessoas que precisam de nossa intencionalidade - a liderança da igreja, que inclui pastores, diáconos, funcionários e líderes leigos, e depois o segundo grupo - cada crente, nosso rebanho. Como podemos atender intencionalmente a essa necessidade de discipulado para eles? Vamos dar uma olhada.

DISCIPULANDO CADA LÍDER

Um ministério eficaz simplesmente acontece? Não. Deve haver uma visão (Provérbios 29:18) e um plano específico. Deus nos adverte contra a confusão (1 Coríntios 14:33); aqueles que estão na liderança sabem que as boas intenções podem se deteriorar em atividades ocupadas, programas inteligentes e outros esforços que são apenas distrações do objetivo principal. Se quisermos cumprir o chamado de Deus para o discipulado em nossas igrejas, deve haver visão, planejamento estratégico e implementação prática.

Um líder na igreja deve conhecer a Palavra de Deus e estar comprometido a viver em obediência e poder. Ninguém jamais será perfeito, mas um crente deve entender a vida de um discípulo e estar trilhando esse caminho para poder liderar outra pessoa. Como nossos materiais demonstram, há um processo e uma ordem para o ministério de discipulado. Há muitos cristãos, até mesmo líderes na igreja, que não foram discipulados sobre a importância das devoções diárias, da permanência em Cristo, das verdades fundamentais da fé e da instrução bíblica sobre como cuidar de cônjuges e filhos. Portanto, recomendamos que os líderes passem primeiro por esse treinamento.

Por que isso é o primeiro? Porque os crentes não podem liderar outras pessoas em um estilo de vida que eles mesmos não entendem e aplicam. A menos que os líderes conheçam e estejam seguindo a vontade e os caminhos de Deus em suas próprias vidas, haverá sérias consequências para o corpo porque seus lares não estão em ordem (Tito 2:7; 1 Timóteo 3:4-12).

Os pastores são incentivados a examinar os manuais que oferecemos e a experimentar pessoalmente os frutos desse estudo. Então, com esperança e convicção, você poderá começar a discipular sua equipe de liderança. Recomendamos que você leia nossas três apostilas: *Verdades Fundamentais Cristãs: Uma base sólida para um discípulo*, *série O casamento é um ministério* e *a série A paternidade é um ministério*. Os downloads gratuitos estão disponíveis em www.FDM.world.

Um ancião ou líder que tenha lido um livro, esteja aplicando os princípios fielmente e esteja disposto a prosseguir pode começar a discipular outras pessoas. Nos últimos dez anos, temos testemunhado esse ciclo em movimento nas igrejas locais, nacionais e internacionais. Ele está trazendo esperança, transformação e glorificando o grande poder de Deus nos crentes que estão envolvidos.

Ao discipular outras pessoas com esse material, o acompanhamento é importante para garantir que elas estejam aplicando os princípios em suas vidas e lares. Descobrimos que a consistência é difícil sem responsabilidade; muitos cristãos, até mesmo os que estão na liderança da igreja, não entendem verdadeiramente as consequências de comprometer as instruções de Deus nessas áreas. Um pastor precisa ser muito diligente e comunicar claramente que as verdades da Palavra de Deus não são apenas sugestões.

Assim diz o Senhor, o seu redentor, o Santo de Israel: “Eu sou o Senhor, o seu Deus, que lhe ensina o que é melhor para você, que o dirige no caminho em que você deve ir. Se tão-somente você tivesse prestado atenção às minhas ordens, sua paz seria como um rio, sua retidão, como as ondas do mar. Seus descendentes seriam como a areia, seus filhos, como seus inúmeros grãos; o nome deles jamais seria eliminado nem destruído de diante de mim”. (Isaías 48:17-19)

Deus quer muito ser glorificado em cada um de Seus filhos e por meio deles. Não é a atividade ocupada que nos torna melhores ministros de Cristo, mas é fazer a vontade de Deus (1 Samuel 15:22-23). Deus até dá instruções aos pastores sobre o caráter daqueles que podem ser considerados para a liderança.

Pois, se alguém não sabe governar sua própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus? (1 Timóteo 3:5)

E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis. (1 Timóteo 3:10-*Almeida Corrigida Fiel*)

Devem ser primeiramente experimentados; depois, se não houver nada contra eles, que atuem como diáconos. (1 Timóteo 3:10)

"Primeiramente experimentados" significa um período de obediência fiel para cuidar e cumprir a vontade de Deus nessas áreas específicas. O pastor tem a autoridade e foi encarregado por Deus de disciplinar sua liderança. As ovelhas a quem o Senhor concedeu dons únicos para edificar o corpo devem primeiro ser disciplinadas e receber um período para demonstrar sua intenção de ser obedientes. É muito importante que o pastor exorte sua liderança a ver essas instruções como prioridades necessárias que precisam ser implementadas em suas vidas.

Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza. (1 Timóteo 4:12)

Portanto, apelo para os presbíteros que há entre vocês, e o faço na qualidade de presbítero como eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo, como alguém que participará da glória a ser revelada: pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir. Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho. Quando se manifestar o Supremo Pastor, vocês receberão a imperecível coroa da glória. (1 Pedro 5:1-4)

Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim. “Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma. Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca.

Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados. Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido. Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos. (1 João 15:4-8)

É comum que os pastores encontrem alguma oposição quando apresentam esse material à sua liderança. Alguns podem se sentir sobrecarregados, outros ameaçados e outros podem considerar isso desnecessário ou achar que não precisam de ajuda. Tranquelize as pessoas que duvidam de que você está seguindo as instruções de Deus em 1 Timóteo 3:1-12 e Tito 2:7. Como líderes, eles são considerados responsáveis por Deus por cada oportunidade de dar conselhos, discipular ou aconselhar alguém. É especialmente preocupante para um pastor ser responsabilizado por suas palavras e ações, pois ele está servindo sob a aprovação de Deus.

Quando novas pessoas quiserem se envolver na liderança da igreja, o pastor ou uma pessoa designada deve discipulá-las por meio do material e permitir um período de observação. Elas devem estar aplicando fielmente os princípios e demonstrar compreensão das verdades que aprenderam antes de receberem um cargo. Recomendamos que você sempre os conduza pelas três apostilas, mesmo que eles não sejam casados ou não tenham filhos. Isso os prepara para ministrar ou discipular em áreas em que o rebanho possa estar tendo dificuldades.

Muitos pastores nunca foram discipulados e não experimentaram o impacto de um crente maduro que se derrama sobre eles por um tempo, mostrando o padrão que Jesus estabeleceu com Seus discípulos. Não se trata de dar a alguém um livro e depois se encontrar com ele aleatoriamente para perguntar o que aprendeu. Tampouco é fazer com que a pessoa vá a uma aula ou assista a uma série de vídeos por conta própria. Disciplinar envolve a leitura regular e a meditação conjunta das verdades bíblicas, ajudando a identificar áreas problemáticas e estabelecendo metas, além de estabelecer uma base para a prestação de contas. Nossas apostilas são preparadas para realizar esse tipo de companheirismo, ensino e acompanhamento.

Ao apresentar esse material e aplicá-lo fielmente, o pastor está seguindo o exemplo de Jesus de ensinar e treinar discípulos. Sabemos por experiência que os pastores que fazem isso estão observando um crescimento espiritual maravilhoso no rebanho. Entendemos que muitos podem achar que esse processo parece tomar mais tempo do que nossa vida já ocupada permite, mas não podemos enfatizar o suficiente que esse estilo de vida e as verdades bíblicas que vêm dessa prática mudam a vida. Lembre-se, o discipulado é para todo crente e é ordenado por Deus. Os líderes devem liderar pelo exemplo.

Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. Digo-lhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro é maior do que aquele que o enviou. Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem. (João 13:15-17)

DISCIPULANDO CADA CRENTE

A Grande Comissão de Jesus, “Vão e façam discípulos” (Mateus 28:19-20), aplica-se a todos os crentes. No entanto, a maioria dos cristãos não consegue se identificar com o fato de ser um discípulo, pois a maioria considera isso um grupo de elite, para o qual não se qualifica. Muitos acreditam que uma aula de discipulado é aquela em que eles aprenderiam os fundamentos da fé cristã. Muitas igrejas consideram o discipulado uma aula única, mas não foi isso que Jesus quis dizer quando falou: "fazer discípulos". Ele é o nosso exemplo, e Sua abordagem foi mais pessoal e levou um tempo consistente. Cristo queria que seus seguidores se envolvessem uns com os outros ensinando, incentivando e responsabilizando uns aos outros. A Bíblia fala sobre orar juntos e até mesmo confessar nossos pecados uns aos outros. Quantos crentes estão vivendo esse estilo de vida, ou mesmo sabem que esse é o plano de Deus para eles? Todo cristão precisa saber que Cristo o chamou para ser um discípulo. E todo cristão precisa saber que também foi chamado para "fazer discípulos". A igreja deve ser uma força poderosa nesse evangelismo e na capacitação dos filhos de Deus.

Em Tito 2:1-10, Paulo dá a Tito uma sugestão para o discipulado dentro da igreja; os crentes mais velhos devem ensinar e exortar os mais jovens, certificando-se de que seu próprio comportamento seja sempre um exemplo de santidade e boas obras, com base em uma forte doutrina e autocontrole. E em Hebreus 5:12-14, o autor indica que os crentes devem amadurecer, não sendo bebês, mas capazes de se alimentar da carne da Palavra de Deus. Esse tipo de progresso espiritual é a marca do discipulado. O chamado é para se envolver na vida de outras pessoas e reservar tempo para ajudá-las a aprender como fazer a vontade de Deus em suas vidas. Também vemos que o chamado não se restringe a um pastor e sua equipe.

O que o pastor e sua equipe devem ao rebanho é a responsabilidade de colocar esse plano de discipulado em ação. Todo crente deve ficar entusiasmado com a perspectiva de se tornar um discípulo comprometido com seu Senhor Jesus Cristo. A liderança precisa exemplificar isso, mas sem uma visão e estratégias claras por parte do pastor, isso não acontecerá. As apostilas que fornecemos estão repletas das palavras e verdades de Deus, ferramentas a serem usadas para o crescimento espiritual, para equipar os santos a fim de cuidar das três prioridades que Deus colocou em suas vidas. Deus fala sobre a necessidade e o valor de uma vida disciplinada em toda a Sua Palavra. Se você seguir as instruções e as etapas estabelecidas nos materiais, novos padrões se desenvolverão e vidas serão transformadas. O acompanhamento é uma parte essencial do processo, ou estratégia, e é baseado nas Escrituras; o acompanhamento garante que o discipulado esteja progredindo.

Muitas igrejas têm programas ou ministérios específicos voltados para cada fase da vida de seus congregados. Isso é ótimo, mas o que realmente importa é o que está sendo ensinado neles. Vamos dar uma olhada em alguns dos ministérios mais típicos e como você poderia aplicar os materiais do FDM para o seu processo de discipulado nessas áreas. O objetivo é alcançar intencionalmente seu rebanho onde ele está.

Aulas sobre casamento e paternidade

Uma boa maneira de iniciar o discipulado nessa área é oferecer aulas trimestrais que abordem cada livro, conforme aplicável. Com essa frequência, os casais que talvez precisem de ajuda imediata podem participar de uma nova aula antes que os problemas se tornem mais sérios. O líder deve ser alguém que já esteja familiarizado com o material e que esteja aplicando os princípios em sua própria vida. O local é opcional, seja em uma igreja ou em casa. Essas aulas são ótimas para todas as idades e estágios do casamento, bem como para casais pré-matrimoniais.

À medida que os casais se envolvem nas aulas, os líderes precisam estar em oração para que Deus levante graduados para serem mentores de casamento que possam acompanhar e discipular outros casais. É de se esperar que surjam algumas situações em que seja necessária uma ajuda mais específica, como aconselhamento e discipulado individual. A esta altura, oramos para que você esteja percebendo que essa pode se tornar uma maneira frutífera e abrangente de ministrar ao seu rebanho. À medida que os crentes se envolverem mais, eles descobrirão os dons que o Espírito Santo lhes concedeu para a edificação do corpo. À medida que as pessoas entenderem a vontade de Deus para elas como Seus filhos, o ministério se multiplicará e você testemunhará a alegria e a vida vitoriosa entre aqueles que atenderem ao chamado para serem Seus discípulos.

Como parte do processo de acompanhamento, seja sensível ao problema comum de certas pessoas assumirem responsabilidades demais. Procure o mover do Espírito de Deus em novas pessoas que talvez não estejam acostumadas a discipular outras. Quando você tiver esse ministério de casamento e paternidade em andamento, ficará claro que muitas das mágoas passadas dos casais foram reacionárias; o objetivo é a prevenção, não a intervenção depois que as pessoas estão em plena crise. O uso desse material o convencerá de que a necessidade é real de um discipulado matrimonial consistente, em vez de desvendar padrões e atitudes negativos de longa data na sala de aconselhamento.

Aconselhamento

O aconselhamento é uma excelente oportunidade para apresentar nossas apostilas e materiais bíblicos. Por exemplo, um casal chega e é óbvio que a esposa está se sentindo muito ressentida ou que o marido é viciado em trabalho. Quando uma pessoa vem a um conselheiro, espera-se que ela esteja disposta a fazer algum trabalho pessoal para resolver seus problemas. Os processos de aconselhamento com foco no discipulado também revelam a raiz espiritual de um problema; expõem a ignorância e os hábitos pecaminosos que a pessoa formou. Perseguir sintomas ou perder tempo ouvindo carnalidade sem sentido não ajuda ninguém. A raiz da maioria dos problemas matrimoniais é o resultado da ignorância da vontade e dos caminhos de Deus para o casamento e o egoísmo.

O papel de um conselheiro de discipulado inclui o seguinte:

- Apontar a pessoa para Jesus e Sua Palavra para salvação, cura e instrução. Ajudar a pessoa a entender por que e como os problemas existem em sua vida.
- Ensiná-la a andar em retidão e a cuidar das coisas que Deus lhe deu, tudo de acordo com a Sua Palavra.
- Buscar o perdão e a reconciliação quando necessário.
- Oferecer amor, incentivo, exortação e repreensão.

Nossas apostilas são benéficas tanto para o conselheiro quanto para o aconselhado. Elas são organizadas de forma a ensinar a verdade de Deus com aplicações e tarefas pessoais para ajudá-los a entender e aplicar o que aprenderam. As pessoas que realmente querem mudar reservarão tempo para fazer o trabalho toda semana. Lembre-se, Deus não fará por milagre o que devemos fazer por obediência. Se eles não fizerem a lição de casa, o que você pode fazer por eles? É a Palavra de Deus combinada com o desejo da pessoa de seguir a Sua vontade que provoca a mudança.

Uma pessoa que não está disposta a fazer a lição de casa, mas quer consumir seu tempo reclamando, julgando os outros ou dando desculpas para não fazer o que Deus claramente diz, está apenas zombando de Deus indiretamente. Deus não é um mentiroso; Sua Palavra, o Espírito Santo e a vontade de obedecer é tudo o que uma pessoa precisa para ser libertada e colocar sua vida em ordem. Você precisa se apoiar nessa verdade.

Onde não há revelação divina, o povo se desvia; mas como é feliz quem obedece à lei! (Provérbios 29:18)

Ore e busque a orientação do Senhor para levantar discípulos que ajudem a aconselhar e a discipular outras pessoas. Os conselheiros devem estar equipados com ferramentas de discipulado e livros de exercícios apropriados que abranjam uma área mais ampla do que, por exemplo, ressentimento, raiva ou habilidades de comunicação. Muitas vezes, problemas específicos são sintomas de ignorância em outras áreas da vida, incluindo casamento, paternidade ou falta de perdão. Lidar com um problema (pode) não abordar as causas fundamentais de uma vida espiritual disfuncional. Lembre-se de que a maioria dos problemas tem origem na ignorância, na rebelião ou em questões espirituais. Deus tem a resposta para qualquer pessoa que queira aprender e deseje segui-Lo.

Um bom aconselhamento fará o seguinte:

1. Trará uma compreensão da origem do problema: o pecado, que vem da desobediência, da ignorância de alguma área da Palavra de Deus (ou da falta de perdão).
2. Identificará o fruto resultante do problema: atitudes pecaminosas, comportamentos, disposição errada, raiva, hábitos ímpios, fortalezas, comunicação ruim e assim por diante.

Boas apostilas com base bíblica o ajudarão a definir os princípios de Deus e a abordar a origem do(s) problema(s). Eles fornecerão instruções sobre o pensamento e o

comportamento corretos. (Nossos materiais on-line gratuitos o ajudarão em seu aconselhamento. Encontre-os em www.FDM.world).

Ministérios da Família

Em uma dedicação de bebê, você está pedindo a Deus que abençoe a criança e a família, mas isso também é uma declaração pública dos pais de sua intenção de dedicar a criança ao Senhor (Provérbios 22:6). A premissa disso é criar uma criança conforme o Senhor instrui em Sua Palavra. Nós, a igreja, devemos levar a sério essa dedicação pública e, se o fizermos, teremos um plano que fornece instruções bíblicas sobre como criar um filho. Como você aprenderá em nossas apostilas, isso envolve mais do que levá-los à escola dominical, à igreja ou até mesmo fazer devocionais em casa. A paternidade é um desafio e, se os pais não estiverem permanecendo em Jesus diariamente como um casal e fazendo a Sua vontade, como poderão ser bem-sucedidos?

Como mencionamos anteriormente, as pessoas treinam para suas vocações, algumas por muitos anos, e também é preciso tempo e experiência antes que um empregador dê a um funcionário muita responsabilidade. A maioria dos pais não tem treinamento para ser pai, apesar de a Palavra de Deus estar repleta de instruções. Antes de dedicar um bebê, os líderes da igreja devem oferecer uma aula de paternidade em pequenos grupos ou um discipulador para orientá-los em uma apostila de paternidade. Ensinar os pais a criar uma atmosfera de amor em casa, a discipular seus próprios filhos, a ter um tempo de oração e um plano de disciplina unificado e adequado é de vital importância para o desenvolvimento da criança. As estatísticas mostram que, quando a maioria das crianças de hoje sai de casa, elas estão se afastando cada vez mais da fé em Deus.

À medida que as pessoas experimentam as bênçãos do discipulado nessas áreas, elas também estabelecem um entendimento e uma visão fundamentais para discipular outras pessoas. Ao explicar que essa criança é dedicada a Deus porque, na verdade, ela é um presente colocado sob seus cuidados, para ser criada de acordo com Suas instruções, ela perceberá a necessidade de ser discipulada.

Novamente, os pais devem ser eles mesmos um exemplo de santidade pessoal, ou a aplicação dos princípios de disciplina não será tão eficaz. O discipulado não consiste em fornecer a série de vídeos e as apostilas para que as pessoas assistam sozinhas, mas exige que alguém as acompanhe após cada lição. Quando as pessoas não são auxiliadas, elas geralmente se desviam de seu compromisso de tempo e também podem se distrair com informações de fontes não bíblicas. Além disso, há etapas que precisam ser seguidas e a consistência geralmente é difícil.

Ministérios da Juventude e Mentoreamento

O pastor de jovens geralmente tem uma visão importante sobre as famílias das crianças que está pastoreando. É importante estabelecer comunicação entre o pastor de jovens, o pastor da família (se for o caso) e o pastor sênior para identificar aqueles que estão enfrentando problemas. Isso ajuda nos esforços para alcançar as famílias que estão lutando com problemas de paternidade. Paulo disse aos líderes de Éfeso:

Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, que ele comprou com o seu próprio sangue. (Atos 20:28)

É por isso que é tão importante treinar pastores e assistentes de jovens tanto no discipulado pessoal quanto no plano de Deus para a criação dos filhos. Os pastores de jovens precisam desse treinamento para ministrar com eficácia, identificando problemas e oferecendo soluções bíblicas ou encaminhando os pais a pessoas que possam discipliná-los nessa área.

É comum que os pais telefonem ou se reúnam com o pastor de jovens para obter uma perspectiva ou até mesmo conselhos sobre como lidar com um filho. O pastor de jovens geralmente tem a oportunidade de ajudar uma criança a permanecer conectada ao Senhor e também aos pais. O pastor sênior precisa treinar o pastor de jovens que está representando não apenas a igreja, mas Deus. Você quer ter certeza de que eles estão dando conselhos corretos aos jovens e aos pais que procuram ajuda. Você consegue ver como o processo de discipulado cria uma rede de conexão espiritual e unificação dentro de uma igreja, tanto na liderança quanto entre o rebanho? É assim que Deus deseja que Seus filhos sejam edificados.

Há muitas famílias monoparentais na sociedade, bem como muitos jovens com pais não cristãos. Ministar a essas crianças é a base e o foco principal de um ministério de mentoreamento de jovens, que é uma ótima maneira de compartilhar o amor de Cristo com uma criança que tem um relacionamento fragmentado com um pai ou uma mãe ausente, ou que não tem influência cristã no lar (Tiago 1:27). Ore e busque a orientação do Senhor para levantar um coordenador de mentoria de jovens com os dons espirituais e o coração para alcançar essas crianças. Visite nosso site www.FDM.world para obter um guia sobre como estabelecer esse ministério.

Ministério de Homens ou Mulheres

Você, porém, fale o que está de acordo com a sã doutrina. Ensine os homens mais velhos a serem moderados, dignos de respeito, sensatos e sadios na fé, no amor e na perseverança. Semelhantemente, ensine as mulheres mais velhas a serem reverentes na sua maneira de viver, a não serem caluniadoras nem escravizadas a muito vinho, mas a serem capazes de ensinar o que é bom. Assim, poderão orientar as mulheres mais jovens a amarem seus maridos e seus filhos, a serem prudentes e puras, a estarem ocupadas em casa, e a serem bondosas e sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja difamada. Da mesma maneira, encoraje os jovens a serem prudentes. Em tudo seja você mesmo um exemplo para eles, fazendo boas obras. Em seu ensino, mostre integridade e seriedade; use linguagem sadia, contra a qual nada se possa dizer, para que aqueles que se opõem a você fiquem envergonhados por não poderem falar mal de nós. (Tito 2:1-8)

Essa passagem das Escrituras oferece uma ótima visão para um ministério de homens ou mulheres em uma igreja.

Essa é uma imagem de homens e mulheres cristãos maduros ensinando os crentes mais jovens e menos maduros espiritualmente a andar em retidão e a cuidar das coisas que Deus lhes deu de acordo com as instruções encontradas em Sua Palavra. Está muito claro que a prioridade é ensiná-los a cuidar de uma família como cônjuges e pais.

É responsabilidade do pastor sênior definir as prioridades para o que está sendo ensinado em todos os ministérios da igreja, incluindo o ministério de homens e mulheres.

COMO COMEÇAR

Ore. A Bíblia diz que não lutamos apenas contra a nossa carne, mas também contra os principados espirituais e as potestades das trevas. Satanás tem causado cegueira, distração e confusão nessas áreas de discipulado; ore para que a verdade de Deus triunfe em nossas igrejas e lares e para que muitos discípulos sejam levantados.

Treine os líderes. Pastores e líderes, tudo começa com vocês. Estabeleça uma visão e uma estratégia para o discipulado em sua congregação. A instrução sobre a ordem de prioridade relacional de Deus, a compreensão do que significa o verdadeiro discipulado e para quem ele se destina, e a adoção do exemplo de Cristo para o discipulado, conectando-se intencionalmente às pessoas, fazem parte de um bom plano de discipulado. Ensine-os a permanecer em Cristo - a prioridade máxima após a salvação, seguida pelo ensino de verdades fundamentais importantes da fé cristã, o cuidado com o casamento e a criação dos filhos, que são prioridades claras para Deus. Lembre-se de que 1 Timóteo 3:4-5 diz que quando o lar de um líder não está em ordem, seu ministério será fraco.

Designue um pastor ou ministro leigo para supervisionar o ministério. O discipulado é a vontade de Deus para cada crente, mas, em muitos casos, é um conceito novo. A visão para estabelecer um foco prioritário da igreja vem do pastor por meio da pregação e da exortação da congregação; a importância do discipulado deve ser comunicada e uma estratégia deve ser implementada.

É altamente recomendável usar nossas apostilas: Christian Foundational Truths (Verdades Fundamentais Cristãs): A Strong Foundation for a Disciple, Marriage Is a Ministry series (O casamento é um ministério) e Parenting Is a Ministry series (A paternidade é um ministério). Os downloads gratuitos estão disponíveis em www.FDM.world.

UMA CHAMADA À AÇÃO

É uma grande bênção discipular outras pessoas, testemunhar o poder de Deus transformando outra pessoa e ver Deus curando e fortalecendo famílias.

Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função. (Efésios 4:16)

Você entendeu isso? "Cada parte faz a sua parte", portanto, cada um de nós precisa aceitar esse chamado e fazer a sua parte. Essa promessa é que a obediência traz bênçãos, e todo crente quer ser abençoado.

Famílias fortes são fundamentais. Nos dois primeiros capítulos da Bíblia, descobrimos que a família é a primeira instituição que Deus criou. Tanto o Antigo quanto o Novo Testamento começam com histórias de família. A nação de Israel cresceu a partir de uma família. De fato, a primeira menção ao amor é encontrada em Gênesis 22:2, onde aprendemos sobre o amor de Abraão por seu filho. Em Deuteronômio 6:1-9, Deus deixou claro que a sobrevivência de Israel como nação exigia que os pais disculpassem e treinassem seus filhos, criando-os de acordo com Suas instruções. Nosso Salvador veio a este mundo por meio de uma família e realizou Seu primeiro milagre em um casamento.

A santidade do casamento é ilustrada em Efésios 5:25, quando Deus exorta o marido a amar sua esposa da mesma forma que Ele ama sacrificialmente Sua Igreja. No versículo 22, Deus pede que as esposas afirmem, honrem e se submetam a seus maridos a fim de mostrar ao mundo o que Deus deseja de Seus santos em troca. Esses são apenas alguns dos exemplos que apontam para a importância que Deus dá à instituição da família. E, se a família é uma prioridade para Deus, então ela também deveria ser uma prioridade para a igreja.

Ao longo dos anos, as igrejas progrediram no ministério para crianças e jovens, indo além da "escola dominical" e contratando pastores de jovens para desenvolver grupos e atividades. Está claro que as igrejas fizeram dos jovens uma prioridade; no entanto, muitas fizeram pouco com o objetivo específico de ensinar e enriquecer os casamentos e os pais que formam as famílias dessas crianças. Concentremos tanta atenção nos maridos, esposas e pais quanto concentramos nos jovens, e veremos uma mudança real nas famílias e no corpo da igreja. As estatísticas mostram que as crianças educadas de acordo com os princípios bíblicos por pais que refletem Cristo em suas próprias vidas têm maior probabilidade de viver para Cristo depois de saírem de casa.

A Bíblia é o melhor manual sobre casamento e paternidade já escrito, mas as instruções estão espalhadas por ela. Quando estamos nos concentrando em um tópico específico para estudo e instrução, é muito útil ter livros de exercícios. A organização de princípios, comandos e também algumas perguntas orientadas pode trazer grande sucesso ao processo de discipular pessoas dentro da igreja.

Os cristãos que foram equipados com essas ferramentas e tiveram um tempo para aplicá-las em sua própria vida podem, então, dar um passo à frente para discipular outras pessoas, ajudando-as a lidar com questões de casamento e paternidade. É dessa forma que veremos famílias sendo edificadas e glorificando a Deus. A igreja precisa de uma nova visão de discipulado com prioridades claras se realmente quisermos mudar a direção destrutiva de tantas famílias cristãs.

Faça a si mesmo estas perguntas preocupantes:

- Por que a maioria dos cristãos não entende o que significa ser um discípulo ou como se tornar um discípulo?
- Por que muitos cristãos não se preocupam com o privilégio mais importante que recebem com a salvação, a oportunidade de estar com Jesus todos os dias em estudo e oração (devocional)?
- Por que muitos cristãos ignoram o fato de que permanecer em Cristo todos os dias é o lugar onde recebemos o poder para obedecê-Lo?
- Por que tantas famílias cristãs estão sofrendo e com problemas?
- A igreja baixou os padrões do que constitui uma família saudável?
- A igreja é bem-sucedida quando muitos cristãos não sabem como permanecer em Cristo diariamente e suas famílias estão fora da vontade de Deus e fracassando?
- A igreja é bem-sucedida quando uma grande porcentagem de seu povo ignora o plano e as instruções de Deus para ser um discípulo, marido, esposa e pai?
- As igrejas reconhecem que a conversão é uma obra do Espírito Santo e que o discipulado é o plano de Deus para edificar Seu povo, que é a nossa parte?
- O objetivo principal da igreja é facilitar o crescimento espiritual - o discipulado?

Todos podemos concordar que o objetivo do evangelismo é a salvação em Jesus Cristo. E todos concordamos que esse é apenas o começo de uma vida que as Escrituras chamam de "permanecer em Cristo" (João 15:1-8). Esse é o estilo de vida de um discípulo de Cristo; mas assim como a divulgação do evangelho exige esforço humano, o mesmo acontece com o processo de crescimento cristão. É nesse ponto que o discipulado se torna essencial e é uma responsabilidade dada a nós por Jesus em Sua Grande Comissão. O discipulado é um processo com uma meta; um relacionamento pessoal entre crentes que estão incentivando uns aos outros a entrar em um relacionamento íntimo e permanente com Jesus Cristo, a crescer em maturidade espiritual e a aprender como cuidar das coisas que Deus nos deu em Sua Palavra. Isso envolve doutrina, instrução, oração, incentivo, prestação de contas, reprovação, correção, tempo e compromisso.

Jesus nos pede que divulguemos o evangelho e façamos discípulos. O evangelismo mais poderoso e eficaz resultará quando os cristãos permanecerem em Cristo e seguirem a Palavra de Deus em obediência à Sua vontade. É então que nossas vidas refletirão e glorificarão o Deus vivo e verdadeiro para um mundo sombrio e moribundo. Minha oração é que essas informações sobre discipulado o inspirem como igreja, tragam uma visão nova ou renovada, e que o Senhor levante muitos discípulos para acompanhar os

outros, dispostos a ensinar, incentivar e exemplificar a vida de permanecer em Jesus e em Sua Palavra.

Oro para que essas informações o tenham abençoado e encorajado. Informe-nos se pudermos ajudar a estabelecer um ministério de discipulado contínuo em sua igreja. Nossos materiais estão sendo usados em todo o mundo e, atualmente, grande parte deles está traduzida para o espanhol, russo e chinês. Deus está abençoando pessoas em todo o mundo com as verdades contidas em nossas apostilas, e estamos continuamente alcançando novos países por meio de conferências e ajudando as igrejas a começar a integrar um modelo de discipulado.

Que o Senhor o abençoe, sua família e seu ministério em Cristo,

Pastor Craig Caster

Fundador do FDM

Sobre o autor

Um tolo. Um estudante com dislexia. Um graduado do ensino médio com nível de leitura de terceira categoria. Um marido ignorante e pai abusivo. Tudo isso descrevia o Pastor Craig Caster em um determinado momento de sua vida, mas Deus tinha um plano diferente para ele. Apesar do medo que Craig tinha de falar em público, Deus o chamou para o ministério em tempo integral em 1994. Ele deu um passo na fé sem educação formal ou diploma de seminário. Foi ordenado em 1995 e, desde então, escreveu quatro livros, discipulou muitos homens, aconselhou centenas, levou inúmeros a Cristo e ensinou milhares de pessoas por meio de seminários sobre casamento e paternidade, retiros para homens e conferências de pastores nos Estados Unidos e em outros países. Tudo pela graça e pelo poder de Deus.

Embora Craig tenha entregado sua vida a Jesus em 1979, sua transformação começou quando ele passou a permanecer em Jesus e em Sua Palavra diariamente. Ele realmente acredita que Jesus deseja um relacionamento íntimo com cada um de nós. Sua vida mudou para sempre porque ele busca esse relacionamento e é completamente dependente de Cristo.

Seja encorajado

Se você está lutando para confiar que Deus pode trabalhar em sua vida e por meio dela, sinta-se encorajado pela história do Pastor Craig. Não deixe que seus pecados passados, suas dificuldades de aprendizagem, seu medo de ensinar ou falar ou sua falta de instrução o impeçam de ser obediente ao chamado de Deus em sua vida. Deus deseja fazer de você Seu discípulo e, se você for casado ou tiver filhos, Ele quer transformá-lo em um cônjuge e pai que O honre. Sua graça é incrível e ilimitada. Ele o ama e deseja ser glorificado por meio de você.

A promessa de Deus para você

Agradeça a Deus por Suas abundantes promessas e provisões. Medite em Suas promessas a partir das palavras de “Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo”

Aqueles que, mediante a justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, receberam conosco uma fé igualmente valiosa: Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor. A Certeza de nossa Vocação e Eleição Seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. Dessa maneira, ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça. Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento; ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade; à piedade a fraternidade; e à fraternidade o amor. Porque, se essas qualidades existirem e estiverem crescendo em sua vida, elas impedirão que vocês, no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, sejam inoperantes e improdutivos. (2 Pedro 1:1-8)

Sobre o Family Discipleship Ministries

(Ministério de Discipulado Familiar)

O Family Discipleship Ministries (FDM), um ministério sem fins lucrativos criado em 1994 pelo fundador e diretor, Pastor Craig Caster, se esforça para apoiar, educar e treinar o corpo de Cristo para ministrar às famílias. Para atingir esse objetivo, o FDM oferece livros de exercícios, vídeos de apoio e materiais on-line para estudo individual, pequenos grupos, estudo em grupo doméstico e discipulado individual. Eles realizam seminários sobre casamento, criação de filhos, compreensão dos adolescentes e planejamento de discipulado na igreja.

O objetivo do ministério da FDM é exortar, treinar e equipar líderes de igrejas cristãs para que desenvolvam uma visão de discipulado e forneçam manuais bíblicamente sólidos para ajudá-los a ministrar às famílias de suas igrejas. Desde 1995, milhares de pessoas concluíram as aulas sobre casamento e paternidade, e centenas de igrejas nos EUA e no exterior ministraram às suas congregações usando os materiais da FDM. Seu ministério também ajuda muitas famílias por meio de recursos on-line gratuitos encontrados em FDM.world.

A FDM ministra ativamente no exterior, em países como Rússia, Ucrânia, Cuba, México, África, Cingapura, Japão e China. Saiba mais em FDM.world.